



C0053779A

CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PROPOSTA DE EMENDA À
CONSTITUIÇÃO N.º 60, DE 2015**
(Do Sr. Paulo Teixeira e outros)

Dispõe sobre o Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PEC-385/2009.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal promulgam a seguinte emenda constitucional:

Art. 1º O art. 155 da Constituição passa a vigorar com as seguintes modificações e acréscimos:

“Art.155.....
.....

§1º.....
.....

IV – terá suas alíquotas mínimas e máximas fixadas por Resolução do Senado Federal;

V – será progressivo em função do valor do patrimônio transmitido ou doado.

§ 1º-A. Lei complementar de iniciativa de Senador, de Governador de Estado ou do Governador do Distrito Federal disporá sobre a definição de não incidência e a concessão de isenções do imposto previsto no inciso I do caput deste artigo.

§ 1º-B. A lei complementar prevista no § 1º-A terá sua tramitação iniciada no Senado Federal.

§ 1º-C. As isenções concedidas na forma dos § 1º-A serão nacionalmente uniformes.

§ 1º-D. Lei complementar disporá sobre o compartilhamento de informações entre as autoridades fazendárias e do Sistema Financeiro Nacional para efeito de cobrança do imposto previsto no inciso I do caput deste artigo.

§ 1º-E. Se o projeto de lei complementar de que tratam os § 1º-A não for apreciado em quarenta e cinco dias a contar de sua apresentação, entrará em regime de urgência, subsequentemente, em cada uma das Casas do Congresso Nacional, ficando sobrestadas, até que se ultime a votação, todas as demais deliberações legislativas da Casa em que estiver tramitando.

.....” (NR)

Art. 2º O art. 158 da Constituição passa a vigorar com as seguintes modificações e acréscimos:

Art.158.....

IV.....

§ 1º As parcelas de receita pertencentes aos Municípios, mencionadas no inciso IV, serão creditadas conforme os seguintes critérios:

I - três quartos, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seus territórios;

II - até um quarto, de acordo com o que dispuser lei estadual ou, no caso dos Territórios, lei federal.

V - vinte e cinco por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

§ 2º As receitas pertencentes aos Municípios, mencionadas no inciso V, serão creditadas conforme os seguintes critérios:

I – cinquenta por cento, no mínimo, na proporção do valor arrecadado nas transmissões causa mortis e doações de quaisquer bens ou direitos, realizadas em seus territórios;

II – até cinquenta por cento, de acordo com o que dispuser lei estadual ou lei distrital, no caso do Distrito Federal.

.....” (NR)

Art. 3º Esta Emenda entra em vigor noventa dias após a data de sua promulgação.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país com muitas desigualdades. Elas foram reduzidas nos últimos doze anos, mas ainda há uma agenda a ser realizada. A redução destas desigualdades passa pelo desenvolvimento de mercados e pela atuação do Estado. São necessárias políticas tributárias e políticas de gasto público focalizado em populações com expressiva vulnerabilidade social.

Nos últimos dozes anos o governo federal, em parcerias com estados e municípios, desenvolveu e consolidou um conjunto de políticas públicas orientadas à redução de desigualdades relacionadas à renda mínima, ao acesso à educação, à saúde, à habitação e ao crédito produtivo. Porém, permanece na ordem do

dia a necessidade de avanços na modernização do sistema tributário, de modo a torná-lo mais compatível com os propósitos associados à eficiência econômica e a equidade fiscal.

A progressividade, ao adequar a carga tributária à capacidade econômica de cada contribuinte, constitui requisito relevante à configuração de um sistema tributário orientado a equidade fiscal. A estruturação da progressividade demanda um sistema centrado na tributação sobre as bases renda e patrimônio, e menor participação relativa da base consumo, cuja natureza indireta acaba por impor riscos expressivos de regressividade.

O parágrafo primeiro do artigo 145 da Constituição Federal determina que: *“Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.”*

A Constituição Federal também determina que a base tributária patrimonial seja compartilhada por estados e municípios. Os Impostos sobre Patrimônio Territorial Urbano – IPTU e sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI são de competência municipal. Os impostos sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA e sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD pertencem aos estados.

Um estudo desenvolvido pela empresa Ernst & Young Global Limited, publicado em 2014, evidencia que o Brasil é um dos países com menor incidência tributária sobre heranças e doações do mundo, entre aqueles que adotam esse modelo de tributação patrimonial. A Resolução do Senado Federal nº 09/1992, estabelece uma alíquota máxima de 8% para o Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação. Apenas os estados da Bahia, Ceará e Santa Catarina adotam esta alíquota. A alíquota média praticada no Brasil é de 3,86%. No Chile a alíquota média é de 13% para heranças e 18% para doações. Na França, respectivamente, 32,5% e 25,0%; na Inglaterra 40,0% e 30,0%; no Japão a alíquota média para heranças e doações é de 30% e nos Estados Unidos 29,0%.

O documento Carga Tributária no Brasil 2013, publicado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB evidencia que a arrecadação referente ao ITCD foi de apenas R\$ 4,1 bilhões em 2013. Este número equivale a 0,09% do PIB, a 0,24% do total da arrecadação tributária dos três níveis de governo no Brasil, e a aproximadamente 1% de todo o valor da arrecadação tributária realizada pelos 26 estados e pelo DF no ano de 2013.

Esta proposta de Emenda Constitucional dispõe sobre o ITCMD com

o propósito de estabelecer que: cabe ao Senado à fixação de alíquotas máximas se mínimas; que lei complementar de iniciativa de Senador ou Governador de Estado, com tramitação iniciada no Senado Federal, disporá sobre concessão de isenção; as isenções concedidas serão nacionalmente uniformes; lei complementar disporá sobre compartilhamento de informações entre autoridades fazendárias para efeitos de cobrança do Imposto; as propostas de leis complementares supramencionadas entrarão em regime de urgência caso não sejam apreciadas em quarenta e cinco dias a contar da sua apresentação; e que a arrecadação do Imposto seja compartilhada por estado e municípios.

Nestes termos, com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do sistema tributário, submeto à apreciação dos nobres parlamentares a presente Proposta de Emenda à Constituição.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 2015.

Deputado PAULO TEIXEIRA (PT-SP)



CONFERÊNCIA DE ASSINATURAS (55ª Legislatura 2015-2019)

Página: 1 de 5

Proposição: PEC 0060/15
Autor da Proposição: PAULO TEIXEIRA E OUTROS
Data de Apresentação: 28/05/2015
Ementa: Dispõe sobre o Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.
Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Totais de Assinaturas:

Confirmadas	186
Não Conferem	003
Fora do Exercício	000
Repetidas	006
Ilegíveis	000
Retiradas	000
Total	195

Confirmadas

1	ADALBERTO CAVALCANTI	PTB	PE
2	ADELMO CARNEIRO LEÃO	PT	MG
3	ADEMIR CAMILO	PROS	MG
4	AFONSO FLORENCE	PT	BA
5	ALAN RICK	PRB	AC
6	ALCEU MOREIRA	PMDB	RS
7	ALEX MANENTE	PPS	SP
8	ALFREDO NASCIMENTO	PR	AM
9	ALICE PORTUGAL	PCdoB	BA
10	ALIEL MACHADO	PCdoB	PR
11	ANA PERUGINI	PT	SP
12	ANDRÉ FIGUEIREDO	PDT	CE
13	ANDRES SANCHEZ	PT	SP
14	ANGELIM	PT	AC
15	ANTONIO BULHÕES	PRB	SP
16	ARLINDO CHINAGLIA	PT	SP
17	ASSIS CARVALHO	PT	PI
18	ASSIS DO COUTO	PT	PR
19	ÁTILA LIRA	PSB	PI
20	AUGUSTO CARVALHO	SD	DF
21	AUGUSTO COUTINHO	SD	PE
22	BACELAR	PTN	BA
23	BEBETO	PSB	BA
24	BENEDITA DA SILVA	PT	RJ

25	BENITO GAMA	PTB	BA
26	BETO FARO	PT	PA
27	BOHN GASS	PT	RS
28	CABO DACIOLO	S.PART.	RJ
29	CAETANO	PT	BA
30	CARLOS EDUARDO CADOCA	PCdoB	PE
31	CARLOS HENRIQUE GAGUIM	PMDB	TO
32	CARLOS MANATO	SD	ES
33	CARLOS MARUN	PMDB	MS
34	CARLOS ZARATTINI	PT	SP
35	CARMEN ZANOTTO	PPS	SC
36	CELSO MALDANER	PMDB	SC
37	CELSO PANSERA	PMDB	RJ
38	CÉSAR HALUM	PRB	TO
39	CHICO ALENCAR	PSOL	RJ
40	CHICO D'ANGELO	PT	RJ
41	CHICO LOPES	PCdoB	CE
42	DAMIÃO FELICIANO	PDT	PB
43	DÂMINA PEREIRA	PMN	MG
44	DANIEL ALMEIDA	PCdoB	BA
45	DANIEL VILELA	PMDB	GO
46	DANILO FORTE	PMDB	CE
47	DAVIDSON MAGALHÃES	PCdoB	BA
48	DÉCIO LIMA	PT	SC
49	DIEGO GARCIA	PHS	PR
50	DR. SINVAL MALHEIROS	PV	SP
51	DULCE MIRANDA	PMDB	TO
52	EDINHO BEZ	PMDB	SC
53	EDIO LOPES	PMDB	RR
54	EDMILSON RODRIGUES	PSOL	PA
55	EDUARDO BARBOSA	PSDB	MG
56	ELCIONE BARBALHO	PMDB	PA
57	ELIZEU DIONIZIO	SD	MS
58	ENIO VERRI	PT	PR
59	ERIKA KOKAY	PT	DF
60	EVAIR DE MELO	PV	ES
61	FERNANDO COELHO FILHO	PSB	PE
62	FERNANDO MARRONI	PT	RS
63	FERNANDO MONTEIRO	PP	PE
64	FLÁVIA MORAIS	PDT	GO
65	FLAVINHO	PSB	SP
66	FRANCISCO FLORIANO	PR	RJ
67	GIACOBO	PR	PR
68	GILBERTO NASCIMENTO	PSC	SP
69	GIOVANI CHERINI	PDT	RS
70	GIVALDO VIEIRA	PT	ES
71	GLAUBER BRAGA	PSB	RJ
72	GOULART	PSD	SP
73	HELDER SALOMÃO	PT	ES

74	HENRIQUE FONTANA	PT	RS
75	HILDO ROCHA	PMDB	MA
76	HISSA ABRAHÃO	PPS	AM
77	IVAN VALENTE	PSOL	SP
78	JANDIRA FEGHALI	PCdoB	RJ
79	JANETE CAPIBERIBE	PSB	AP
80	JARBAS VASCONCELOS	PMDB	PE
81	JEAN WYLLYS	PSOL	RJ
82	JHONATAN DE JESUS	PRB	RR
83	JÔ MORAES	PCdoB	MG
84	JOÃO CAMPOS	PSDB	GO
85	JOÃO DANIEL	PT	SE
86	JONY MARCOS	PRB	SE
87	JORGE CÔRTE REAL	PTB	PE
88	JORGE SOLLA	PT	BA
89	JOSÉ AIRTON CIRILO	PT	CE
90	JOSÉ CARLOS ARAÚJO	PSD	BA
91	JOSÉ FOGAÇA	PMDB	RS
92	JOSÉ GUIMARÃES	PT	CE
93	JOSÉ MENTOR	PT	SP
94	JOSE STÉDILE	PSB	RS
95	JOSI NUNES	PMDB	TO
96	JÚLIO CESAR	PSD	PI
97	JÚLIO DELGADO	PSB	MG
98	JUTAHY JUNIOR	PSDB	BA
99	LELO COIMBRA	PMDB	ES
100	LEO DE BRITO	PT	AC
101	LEONARDO MONTEIRO	PT	MG
102	LEONARDO PICCIANI	PMDB	RJ
103	LINDOMAR GARÇON	PMDB	RO
104	LUCAS VERGILIO	SD	GO
105	LUCIANA SANTOS	PCdoB	PE
106	LUCIO VIEIRA LIMA	PMDB	BA
107	LUIZ CARLOS RAMOS	PSDC	RJ
108	LUIZ COUTO	PT	PB
109	LUIZ LAURO FILHO	PSB	SP
110	LUIZ SÉRGIO	PT	RJ
111	MAJOR OLIMPIO	PDT	SP
112	MARCELO AGUIAR	DEM	SP
113	MARCELO CASTRO	PMDB	PI
114	MARCELO SQUASSONI	PRB	SP
115	MARCO MAIA	PT	RS
116	MARCON	PT	RS
117	MARCOS ABRÃO	PPS	GO
118	MARCOS ROGÉRIO	PDT	RO
119	MARCOS ROTTA	PMDB	AM
120	MARCUS VICENTE	PP	ES
121	MARGARIDA SALOMÃO	PT	MG
122	MARINALDO ROSENDO	PSB	PE

123	MARINHA RAUPP	PMDB	RO
124	MARX BELTRÃO	PMDB	AL
125	MAURO PEREIRA	PMDB	RS
126	MILTON MONTI	PR	SP
127	MIRO TEIXEIRA	PROS	RJ
128	MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO	PP	SP
129	MOEMA GRAMACHO	PT	BA
130	MOSES RODRIGUES	PPS	CE
131	NILTO TATTO	PT	SP
132	ODORICO MONTEIRO	PT	CE
133	PADRE JOÃO	PT	MG
134	PASTOR EURICO	PSB	PE
135	PAULÃO	PT	AL
136	PAULO FOLETTO	PSB	ES
137	PAULO PIMENTA	PT	RS
138	PAULO TEIXEIRA	PT	SP
139	PEDRO UCZAI	PT	SC
140	PENNA	PV	SP
141	PROFESSORA MARCIVANIA	PT	AP
142	RAQUEL MUNIZ	PSC	MG
143	RAUL JUNGSMANN	PPS	PE
144	REGINALDO LOPES	PT	MG
145	RENATA ABREU	PTN	SP
146	RENZO BRAZ	PP	MG
147	ROBERTO FREIRE	PPS	SP
148	ROBERTO SALES	PRB	RJ
149	RODRIGO PACHECO	PMDB	MG
150	RONALDO MARTINS	PRB	CE
151	RONALDO NOGUEIRA	PTB	RS
152	ROSANGELA GOMES	PRB	RJ
153	RUBENS BUENO	PPS	PR
154	RUBENS OTONI	PT	GO
155	RUBENS PEREIRA JÚNIOR	PCdoB	MA
156	SÁGUAS MORAES	PT	MT
157	SARAIVA FELIPE	PMDB	MG
158	SARNEY FILHO	PV	MA
159	SÉRGIO BRITO	PSD	BA
160	SÉRGIO MORAES	PTB	RS
161	SERGIO SOUZA	PMDB	PR
162	SIBÁ MACHADO	PT	AC
163	SORAYA SANTOS	PMDB	RJ
164	TADEU ALENCAR	PSB	PE
165	TIA ERON	PRB	BA
166	TONINHO PINHEIRO	PP	MG
167	ULDURICO JUNIOR	PTC	BA
168	VALADARES FILHO	PSB	SE
169	VALMIR ASSUNÇÃO	PT	BA
170	VALMIR PRASCIDELLI	PT	SP
171	VALTENIR PEREIRA	PROS	MT

172	VANDER LOUBET	PT	MS
173	VICENTE CANDIDO	PT	SP
174	VICENTINHO	PT	SP
175	VICTOR MENDES	PV	MA
176	VINICIUS CARVALHO	PRB	SP
177	WADIH DAMOUS	PT	RJ
178	WADSON RIBEIRO	PCdoB	MG
179	WALDENOR PEREIRA	PT	BA
180	WALTER ALVES	PMDB	RN
181	WOLNEY QUEIROZ	PDT	PE
182	ZÉ CARLOS	PT	MA
183	ZÉ GERALDO	PT	PA
184	ZECA CAVALCANTI	PTB	PE
185	ZECA DIRCEU	PT	PR
186	ZECA DO PT	PT	MS

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
 Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG
 Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL
 Seção de Legislação Citada - SELEC

CONSTITUIÇÃO
DA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1988

.....

TÍTULO VI
DA TRIBUTAÇÃO E DO ORÇAMENTO

CAPÍTULO I
DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Seção I
DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 145. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir os seguintes tributos:

I - impostos;

II - taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;

III - contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.

§ 1º Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

§ 2º As taxas não poderão ter base de cálculo própria de impostos.

Art. 146. Cabe à lei complementar:

I - dispor sobre conflitos de competência, em matéria tributária, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;

II - regular as limitações constitucionais ao poder de tributar;

III - estabelecer normas gerais em matéria de legislação tributária, especialmente sobre:

a) definição de tributos e de suas espécies, bem como, em relação aos impostos discriminados nesta Constituição, a dos respectivos fatos geradores, bases de cálculo e contribuintes;

b) obrigação, lançamento, crédito, prescrição e decadência tributários;

c) adequado tratamento tributário ao ato cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas.

d) definição de tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte, inclusive regimes especiais ou simplificados no caso do

imposto previsto no art. 155, II, das contribuições previstas no art. 195, I e §§ 12 e 13, e da contribuição a que se refere o art. 239. [\(Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003\)](#)

Parágrafo único. A lei complementar de que trata o inciso III, *d*, também poderá instituir um regime único de arrecadação dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observado que:

I - será opcional para o contribuinte;

II - poderão ser estabelecidas condições de enquadramento diferenciadas por Estado;

III - o recolhimento será unificado e centralizado e a distribuição da parcela de recursos pertencentes aos respectivos entes federados será imediata, vedada qualquer retenção ou condicionamento;

IV - a arrecadação, a fiscalização e a cobrança poderão ser compartilhadas pelos entes federados, adotado cadastro nacional único de contribuintes. [\(Parágrafo único acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003\)](#)

Art. 146-A. Lei complementar poderá estabelecer critérios especiais de tributação, com o objetivo de prevenir desequilíbrios da concorrência, sem prejuízo da competência de a União, por lei, estabelecer normas de igual objetivo. [\(Artigo acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003\)](#)

Art. 147. Competem à União, em Território Federal, os impostos estaduais e, se o Território não for dividido em Municípios, cumulativamente, os impostos municipais; ao Distrito Federal cabem os impostos municipais.

Seção IV Dos Impostos dos Estados e do Distrito Federal

Art. 155. Compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos sobre: [\(“Caput” do artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993\)](#)

I - transmissão *causa mortis* e doação, de quaisquer bens ou direitos; [\(Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993\)](#)

II - operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior; [\(Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993\)](#)

III - propriedade de veículos automotores. [\(Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993\)](#)

§ 1º O imposto previsto no inciso I: [\(“Caput” do parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993\)](#)

I - relativamente a bens imóveis e respectivos direitos, compete ao Estado da situação do bem, ou ao Distrito Federal;

II - relativamente a bens móveis, títulos e créditos, compete ao Estado onde se processar o inventário ou arrolamento, ou tiver domicílio o doador, ou ao Distrito Federal;

III - terá a competência para sua instituição regulada por lei complementar:

a) se o doador tiver domicílio ou residência no exterior;

b) se o *de cuius* possuía bens, era residente ou domiciliado ou teve o seu inventário processado no exterior;

IV - terá suas alíquotas máximas fixadas pelo Senado Federal.

§ 2º O imposto previsto no inciso II, atenderá ao seguinte: (*“Caput” do parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993*)

I - será não cumulativo, compensando-se o que for devido em cada operação relativa à circulação de mercadorias ou prestação de serviços com o montante cobrado nas anteriores pelo mesmo ou outro Estado ou pelo Distrito Federal;

II - a isenção ou não-incidência, salvo determinação em contrário da legislação:

a) não implicará crédito para compensação com o montante devido nas operações ou prestações seguintes;

b) acarretará a anulação do crédito relativo às operações anteriores;

III - poderá ser seletivo, em função da essencialidade das mercadorias e dos serviços;

IV - resolução do Senado Federal, de iniciativa do Presidente da República ou de um terço dos Senadores, aprovada pela maioria absoluta de seus membros, estabelecerá as alíquotas aplicáveis às operações e prestações, interestaduais e de exportação;

V - é facultado ao Senado Federal:

a) estabelecer alíquotas mínimas nas operações internas, mediante resolução de iniciativa de um terço e aprovada pela maioria absoluta de seus membros;

b) fixar alíquotas máximas nas mesmas operações para resolver conflito específico que envolva interesse de Estados, mediante resolução de iniciativa da maioria absoluta e aprovada por dois terços de seus membros;

VI - salvo deliberação em contrário dos Estados e do Distrito Federal, nos termos do disposto no inciso XII, *g*, as alíquotas internas, nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, não poderão ser inferiores às previstas para as operações interestaduais;

VII - nas operações e prestações que destinem bens e serviços a consumidor final, contribuinte ou não do imposto, localizado em outro Estado, adotar-se-á a alíquota interestadual e caberá ao Estado de localização do destinatário o imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna do Estado destinatário e a alíquota interestadual; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

a) (*Revogada pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

b) (*Revogada pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

VIII - a responsabilidade pelo recolhimento do imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual de que trata o inciso VII será atribuída: (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

a) ao destinatário, quando este for contribuinte do imposto; (*Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

b) ao remetente, quando o destinatário não for contribuinte do imposto; (*Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 87, de 2015, publicada no DOU de 17/4/2015, em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 dias desta*)

IX - incidirá também:

a) sobre a entrada de bem ou mercadoria importados do exterior por pessoa física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja a sua finalidade, assim como sobre o serviço prestado no exterior, cabendo o imposto ao Estado onde estiver situado o domicílio ou o estabelecimento do destinatário da mercadoria, bem ou serviço; (*Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001*)

b) sobre o valor total da operação, quando mercadorias forem fornecidas com serviços não compreendidos na competência tributária dos Municípios;

X - não incidirá:

a) sobre operações que destinem mercadorias para o exterior, nem sobre serviços prestados a destinatários no exterior, assegurada a manutenção e o aproveitamento do montante do imposto cobrado nas operações e prestações anteriores; [\(Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003\)](#)

b) sobre operações que destinem a outros Estados petróleo, inclusive lubrificantes, combustíveis líquidos e gasosos dele derivados, e energia elétrica;

c) sobre o ouro, nas hipóteses definidas no art. 153, § 5º;

d) nas prestações de serviço de comunicação nas modalidades de radiodifusão sonora e de sons e imagens de recepção livre e gratuita; [\(Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003\)](#)

XI - não compreenderá, em sua base de cálculo, o montante do imposto sobre produtos industrializados, quando a operação, realizada entre contribuintes e relativa a produto destinado à industrialização ou à comercialização, configure fato gerador dos dois impostos;

XII - cabe à lei complementar:

a) definir seus contribuintes;

b) dispor sobre substituição tributária;

c) disciplinar o regime de compensação do imposto;

d) fixar, para efeito de sua cobrança e definição do estabelecimento responsável, o local das operações relativas à circulação de mercadorias e das prestações de serviços;

e) excluir da incidência do imposto, nas exportações para o exterior, serviços e outros produtos além dos mencionados no inciso X, *a* ;

f) prever casos de manutenção de crédito, relativamente à remessa para outro Estado e exportação para o exterior, de serviços e de mercadorias;

g) regular a forma como, mediante deliberação dos Estados e do Distrito Federal, isenções, incentivos e benefícios fiscais serão concedidos e revogados.

h) definir os combustíveis e lubrificantes sobre os quais o imposto incidirá uma única vez, qualquer que seja a sua finalidade, hipótese em que não se aplicará o disposto no inciso X, *b*; [\(Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001\)](#)

i) fixar a base de cálculo, de modo que o montante do imposto a integre, também na importação do exterior de bem, mercadoria ou serviço. [\(Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001\)](#)

§ 3º À exceção dos impostos de que tratam o inciso II do *caput* deste artigo e o art. 153, I e II, nenhum outro imposto poderá incidir sobre operações relativas a energia elétrica, serviços de telecomunicações, derivados de petróleo, combustíveis e minerais do País. [\(Parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001\)](#)

§ 4º Na hipótese do inciso XII, *h*, observar-se-á o seguinte:

I - nas operações com os lubrificantes e combustíveis derivados de petróleo, o imposto caberá ao Estado onde ocorrer o consumo;

II - nas operações interestaduais, entre contribuintes, com gás natural e seus derivados, e lubrificantes e combustíveis não incluídos no inciso I deste parágrafo, o imposto será repartido entre os Estados de origem e de destino, mantendo-se a mesma proporcionalidade que ocorre nas operações com as demais mercadorias;

III - nas operações interestaduais com gás natural e seus derivados, e lubrificantes e combustíveis não incluídos no inciso I deste parágrafo, destinadas a não contribuinte, o imposto caberá ao Estado de origem;

IV - as alíquotas do imposto serão definidas mediante deliberação dos Estados e Distrito Federal, nos termos do § 2º, XII, *g*, observando-se o seguinte:

a) serão uniformes em todo o território nacional, podendo ser diferenciadas por produto;

b) poderão ser específicas, por unidade de medida adotada, ou *ad valorem*, incidindo sobre o valor da operação ou sobre o preço que o produto ou seu similar alcançaria em uma venda em condições de livre concorrência;

c) poderão ser reduzidas e restabelecidas, não se lhes aplicando o disposto no art. 150, III, *b*. (Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001)

§ 5º As regras necessárias à aplicação do disposto no § 4º, inclusive as relativas à apuração e à destinação do imposto, serão estabelecidas mediante deliberação dos Estados e do Distrito Federal, nos termos do § 2º, XII, *g*. ([Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 33, de 2001](#))

§ 6º O imposto previsto no inciso III:

I - terá alíquotas mínimas fixadas pelo Senado Federal;

II - poderá ter alíquotas diferenciadas em função do tipo e utilização. ([Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003](#))

Seção V Dos Impostos dos Municípios

Art. 156. Compete aos Municípios instituir impostos sobre:

I - propriedade predial e territorial urbana;

II - transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição;

III - serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, II, definidos em lei complementar. ([Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993](#))

IV – ([Revogado pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993](#))

§ 1º Sem prejuízo da progressividade no tempo a que se refere o art. 182, § 4º, inciso II, o imposto previsto no inciso I poderá: ([Parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000](#))

I – ser progressivo em razão do valor do imóvel; e ([Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000](#))

II – ter alíquotas diferentes de acordo com a localização e o uso do imóvel. ([Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000](#))

§ 2.º O imposto previsto no inciso II:

I - não incide sobre a transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital, nem sobre a transmissão de bens ou direitos decorrente de fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, salvo se, nesses casos, a atividade preponderante do adquirente for a compra e venda desses bens ou direitos, locação de bens imóveis ou arrendamento mercantil;

II - compete ao Município da situação do bem.

§ 3º Em relação ao imposto previsto no inciso III do *caput* deste artigo, cabe à lei complementar: ([“Caput” do parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 37, de 2002](#))

I - fixar as suas alíquotas máximas e mínimas; ([Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993](#) e [com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 37, de 2002](#))

II - excluir da sua incidência exportações de serviços para o exterior; ([Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993](#))

III – regular a forma e as condições como isenções, incentivos e benefícios fiscais serão concedidos e revogados. ([Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 37, de 2002](#))
 § 4º ([Revogado pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993](#))

Seção VI
Da Repartição das Receitas Tributárias

Art. 157. Pertencem aos Estados e ao Distrito Federal:

I - o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituïrem e mantiverem;

II - vinte por cento do produto da arrecadação do imposto que a União instituir no exercício da competência que lhe é atribuída pelo art. 154, I.

Art. 158. Pertencem aos Municípios:

I - o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituïrem e mantiverem;

II - cinqüenta por cento do produto da arrecadação do imposto da União sobre a propriedade territorial rural, relativamente aos imóveis neles situados, cabendo a totalidade na hipótese da opção a que se refere o art. 153, § 4º, III; ([Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003](#))

III - cinqüenta por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre a propriedade de veículos automotores licenciados em seus territórios;

IV - vinte e cinco por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Parágrafo único. As parcelas de receita pertencentes aos Municípios, mencionadas no inciso IV, serão creditadas conforme os seguintes critérios:

I - três quartos, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seus territórios;

II - até um quarto, de acordo com o que dispuser lei estadual ou, no caso dos Territórios, lei federal.

Art. 159. A União entregará:

I - do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, 49% (quarenta e nove por cento), na seguinte forma: ([“Caput” do inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 84, de 2014, publicada no DOU de 3/12/2014, em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro do exercício subsequente](#))

Faço saber que o SENADO FEDERAL aprovou, nos termos do inciso IV, do § 1º, do art. 155, da Constituição, e eu, MAURO BENEVIDES, Presidente, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 9, DE 1992

Estabelece alíquota máxima para o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação, de que trata a alínea a, inciso I, e § 1º, inciso IV do art. 155 da Constituição Federal.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º A alíquota máxima do imposto de que trata a alínea a, inciso I, do art. 155 da Constituição Federal será de oito por cento, a partir de 1º de janeiro de 1992.

Art. 2º As alíquotas dos impostos, fixadas em lei estadual, poderão ser progressivas em função do quinhão que cada herdeiro efetivamente receber, nos termos da Constituição Federal.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, 5 de maio de 1991.

SENADOR MAURO BENEVIDES

Presidente

FIM DO DOCUMENTO